



**FACULDADE CATÓLICA DOM ORIONE**  
**EMPRESA JUNIOR ORIONE CONSULTORIA**

**PROJETO: QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO**

**Coordenação: Prof. Adm. Msc. Paola Silva**  
**Prof. Econ. Msc. José Francisco Mendanha**  
**Supervisão: Cecília Degger – Secretária Executiva**  
**Realização: Empresa Junior Orione Consultoria -**  
**Acadêmicos do Curso de Administração**

Araguaína, agosto de 2011.

## **PROJETO QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO**

### **1 TEMA**

Análise da Qualidade de Vida do Idoso no “Lar Cantinho do Vovô” - Araguaína/TO.

### **2 DELIMITAÇÃO DO TEMA**

O presente trabalho pretende analisar a qualidade de vida dos idosos no “Lar Cantinho do Vovô” sob os aspectos saúde, atenção familiar e lazer.

### **3 PROBLEMA**

A população idosa residente em abrigos, asilos ou casas de apoio se depara com problemas relacionados ao abandono familiar, à discriminação, aos problemas de saúde, às condições precárias de moradia e, muitas vezes, até com a miséria ou a não condição digna de vida, além de maus tratos. Considerando esta triste realidade, objetiva-se realizar uma pesquisa “*in loco*” a fim de identificar a existência ou não de tais problemas. Da mesma forma, pretende-se analisar a saúde, a atenção familiar e as formas de lazer ofertadas aos idosos do “Lar Cantinho do Vovô”.

Assim, a problemática que se apresenta é: Os idosos do “Lar Cantinho do Vovô” possuem qualidade de vida?

## **4 JUSTIFICATIVA**

O impacto da saída do lar por parte dos idosos pode ter danos irreversíveis necessitando que os mesmos recebam atenção e cuidados redobrados a fim de se assegurar a sua saúde e o seu bem estar, motivo pelo qual a presente pesquisa pretende analisar a qualidade de vida do idoso no “Lar Cantinho do Vovô” - Araguaína/TO.

## **5 HIPÓTESES**

- a) Os idosos do “Lar Cantinho do Vovô” possuem qualidade de vida;
- b) Os idosos do “Lar Cantinho do Vovô” não possuem qualidade de vida;
- c) Os idosos do “Lar Cantinho do Vovô” são carentes de atenção familiar;
- d) Os idosos do “Lar Cantinho do Vovô” não recebem cuidados referentes à saúde;
- e) Os idosos do “Lar Cantinho do Vovô” recebem cuidados referentes à saúde;
- f) Há atividades de lazer programadas para os idosos “Lar Cantinho do Vovô”;
- g) Não há atividades de lazer programadas para os idosos “Lar Cantinho do Vovô”.

## **6. OBJETIVOS**

### **6.1 OBJETIVO GERAL**

O presente trabalho pretende analisar a qualidade de vida dos idosos no “Lar Cantinho do Vovô” sob os aspectos saúde, atenção familiar e lazer.

## 6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Aplicar questionário e realizar entrevista com os gestores, funcionários, voluntários e idosos do “Lar Cantinho do Vovô”;
- b) Propor formas de aumento da qualidade de vida através do desenvolvimento de atividades continuadas de lazer, orientação às famílias dos idosos quanto a importância da sua ativa participação com os cuidados dos mesmos e saúde preventiva;
- c) Sugerir intervenções na rotina dos idosos do “Lar Cantinho do Vovô” a fim melhorar a sua qualidade de vida.

## 7 METODOLOGIA

### 7.1 Considerações sobre o Método

*“A natureza humana é imutável. Mesmo na ausência de todo o ensinamento e na presença de doutrinação esmagadora, um anseio de liberdade e verdade sempre surgirá do coração e da mente do homem” (Hannah Arendt).*

Colocado perante as diferentes tendências metodológicas, o educador/pesquisador deve reinventar seu caminho, que será único. É pessoal o itinerário, pois é produto da vida acadêmica de cada um - que é única.

As ciências sociais possuem especificidades que precisam de uma metodologia própria para suas pesquisas e análises. Tais especificidades advêm da realidade de que tratam, ou seja, uma realidade intrinsecamente ideológica, histórica e política (Demo, 1985).

“A pesquisa metodológica não se refere diretamente à realidade, mas aos instrumentos de captação e manipulação dela. Não há amadurecimento científico sem amadurecimento metodológico” (Demo, 1985,p.25).

Se definirmos pesquisa como o processo de descoberta científica da realidade, parece claro que existe por trás dela sempre algum projeto mais ou menos explícito de domínio do objeto. O conhecimento torna-se facilmente instrumento de dominação, já que, conhecendo adequadamente o objeto, poderíamos manipulá-lo a nosso favor, seja no sentido de produzirmos condições mais favoráveis de existência humana, seja, sobretudo, no sentido de encontrarmos novos instrumentos de consolidação de grupos dominantes. Sem desmerecer a possibilidade de uma ciência por amor à arte, sendo produto também social, não há como isentá-la dos interesses sociais. A ciência não trata qualquer coisa; trata principalmente o que interessa. É sempre também reflexo do poder e das necessidades sociais (Demo, 1985).

A ciência tem como objetivo fundamental chegar à veracidade dos fatos, não se distinguindo, porém, de outras formas do conhecimento. O que torna o conhecimento científico distinto dos demais é que ele tem como característica fundamental a sua verificabilidade.

No entanto, para que um conhecimento possa ser considerado científico, torna-se necessário identificar as operações mentais e técnicas que possibilitaram a sua verificação, ou seja, determinar o método que possibilitou se chegar a esse conhecimento.

Pode-se definir método como o caminho para se chegar a determinado fim ou também, como uma forma de selecionar técnicas e procedimentos como alternativas para a ação.

Muitos pensadores do passado manifestaram a aspiração de definir um método universal, aplicável a todos os ramos do conhecimento. Por exemplo, Galileu Galilei, que estipulou os seguintes passos: observação, análise, indução, verificação, generalização e confirmação; ou Francis Bacon, que definiu as seguintes fases: experimentação, formulação de hipóteses,

repetição, testagem e formulação de generalizações e leis; ou ainda René Descartes que postula quatro etapas básicas: evidência, análise, síntese e enumeração. Hoje, todavia, se prefere falar numa diversidade de métodos, que são investigados pelo tipo de objeto a investigar e pela classe de proposições a descobrir.

LAKATOS & MARCONI afirmam que a respeito do conceito de método podemos dizer que “é o caminho pelo qual se chega a determinado resultado, ainda que esse caminho não tenha sido fixado de antemão de modo refletido e deliberado” (Hegenberg, 1976), ou também, “é a ordem que se deve impor aos diferentes processos necessários para atingir um fim dado (...) é o caminho a seguir para chegar à verdade nas ciências” (Jolivet, 1979).

Assim, as autoras resumem *‘que método científico é a teoria da investigação’*.

Desta forma, torna-se conveniente classificar e entender os diferentes métodos consagrados nas ciências sociais, bem como verificar suas possibilidades de aplicação.

Com o intuito de buscar metodologias que sejam apropriadas ao universo conceitual e prático das questões coletivas, analisa-se a proposta metodológica mais adequada. A proposta metodológica deste estudo, que não deixa de ser uma pesquisa descritiva, que tem como objetivo central a narração das características de determinado estrato da população, através da coleta de dados, encontra-se fundamentada no ‘Método Dialético’, enquanto abordagem teórica para a compreensão do todo com que estamos lidando.

Também, cabe ressaltar, que esta pesquisa não visa determinar relações de causa e efeito (apresentando enfoque não-experimental) e sim descrever as condições de uma determinada realidade da unidade de análise, no caso, os idosos do “Lar Cantinho do Vovô”, considerando-se que para a dialética, as coisas não são analisadas na qualidade de objetos fixos, mas em movimento, pois para ela, nenhuma coisa está ‘acabada’, encontrando-se sempre em vias de se transformar, desenvolver, pois, o fim de um processo é sempre o começo do outro.

Quanto ao 'Método Dialético', segundo LAKATOS & MARCONI, ao contrário da metafísica, que concebe o mundo como um conjunto de coisas estáticas, a dialética o compreende como um conjunto de processos. Para Engels ( In: politzer, 1979, p.214), a dialética é a grande idéia fundamental segundo o qual o mundo não deve ser considerado como um complexo de ' coisas acabadas', mas como um complexo de ' processos em que as coisas, na aparência estáveis, passam por uma mudança ininterrupta de devir e decadência, em que, finalmente, um desenvolvimento progressivo acaba por se fazer'.

Por outro lado, a dialética afirma que as coisas não existem isoladas, destacadas umas das outras e independentes, mas como um todo unido, coerente. Tanto a natureza quanto a sociedade são compostas de objetos e fenômenos organicamente ligados entre si, dependendo uns dos outros e, ao mesmo tempo, condicionando-se reciprocamente.

Em resumo, todos os aspectos da realidade (da natureza ou da sociedade) prendem-se por laços necessários e recíprocos. Essa lei leva à necessidade de avaliar uma situação, um acontecimento, uma tarefa, uma coisa, do ponto de vista das condições que os determinam e, assim, os explicam.

Também, todo o movimento, transformação ou desenvolvimento opera-se por meio das contradições ou mediante a negação de uma coisa- essa negação se refere à transformação das coisas. Dito de outra forma, a negação de uma coisa é o ponto de transformação das coisas em seu contrário. Ora, a negação, por sua vez é negada. Por isso se diz que a mudança dialética é a negação da negação.

Da mesma forma Engels (In: politzer, 1979, p.202), afirma que, " em certos graus de mudança quantitativa, produz-se, subitamente, uma conversão qualitativa". Da mesma forma, na colocação de Stalin, isto não significa que todas as mudanças qualitativas se operam em forma de crises, explosões súbitas. Há casos em que a passagem para a qualidade nova é realizada através de mudanças qualitativas graduais.

Concluindo, esta pesquisa tem como objetivo considerar a realidade de uma comunidade, analisando a possibilidade de mudança qualitativa dessa realidade sob os aspectos da saúde, atenção familiar e lazer.

## 7.2 Técnicas

A Técnica de Pesquisa utilizada será as entrevistas estruturada e não estruturada, além do questionário, aplicados pelos acadêmicos do Curso de Administração da Faculdade Católica Dom Orione aos gestores, funcionários, voluntários e idosos do “Lar Cantinho do Vovô”.

Da mesma forma, para efeito de técnica de pesquisa, será utilizada a pesquisa bibliográfica a fim de atribuir fundamentação teórica ao trabalho.

## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEBONI, Mirian Aparecida; LOPES, Rita de Cássia Domingues; SILVA, Helena Mendes da. **Manual para apresentação e normalização de trabalhos científicos**. Araguaína: FACDO, 2008.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas S. A, 1985.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 2 ed. Atlas S. A. São Paulo, 1983.

## ANEXO

### ANEXO A

#### MODELO DE QUESTIONÁRIO

O presente questionário tem como objetivo fazer um levantamento da qualidade de vida dos idosos do “Lar Cantinho do Vovô”, sendo aplicado pela Empresa Junior Orione Consultoria em parceria com os acadêmicos do Curso de Administração da Faculdade Católica Dom Orione sob a supervisão e coordenação dos Professores Paola Silva e José Francisco Mendanha.

O instrumento de pesquisa aqui apresentado, conta com questões fechadas e abertas, sendo que o mesmo deverá ser respondido pelos gestores, funcionários, voluntários e idosos do “Lar Cantinho do Vovô”.

- Situação:     Gestor  
                   Funcionário  
                   Voluntário  
                   Idoso

1. Nome: \_\_\_\_\_

2. Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_



3. Naturalidade:

Município: \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

4. Nacionalidade: \_\_\_\_\_

5. Qual o seu nível de escolaridade?

Sem instrução ( )

Ensino Fundamental Incompleto ( )

Ensino Fundamental Completo ( )

Ensino Médio Incompleto ( )

Ensino Médio Completo ( )

Ensino Superior Incompleto ( )

Ensino Superior Completo ( )

6. Há quanto tempo reside no Município de Araguaína?

\_\_\_\_\_

7. Onde estão familiares? \_\_\_\_\_

8. Qual sua renda mensal?

\_\_\_\_\_

9. Qual a origem da Renda Mensal?

\_\_\_\_\_

10. Qual seu estado civil: \_\_\_\_\_

11. Você tem filhos?

( ) sim

( ) Não

Quantos? \_\_\_\_\_

12. Você recebe visitas de seus familiares? ( ) sim

( ) Não

13. Qual o grau de parentesco?

\_\_\_\_\_

Com Qual frequência?

( ) Semanal

( ) Quinzenal

( ) Mensal

( ) Anual

( ) Nunca

14. .Quanto tempo mora no “Lar Cantinho do Vovô”? \_\_\_\_\_

15. Você possui algum tipo de doença?

( ) Sim

( ) Não

Qual?

\_\_\_\_\_

16. Qual o estabelecimento de saúde em que se realiza o tratamento?

\_\_\_\_\_

17. Possui Plano de Saúde?

( ) Sim

( ) Não

Qual? \_\_\_\_\_

18. Você se sente acolhido no “Lar Cantinho do Vovô”?

( ) Sim

( ) Não

19. Você se sente feliz no “Lar Cantinho do Vovô”?

( ) Sim

( ) Não

Por quê? \_\_\_\_\_

20. Quais as atividades de lazer que o “Lar Cantinho do Vovô” oferece?

\_\_\_\_\_

Você participa? ( ) Sim

( ) Não Por que? \_\_\_\_\_

21. Qual o seu grau de satisfação ao participar de tais atividades de lazer?

( ) Ótimo

( ) Bom

( ) Ruim

( ) Péssimo

22. Quais as atividades físicas que o “Lar Cantinho do Vovô” oferece?

\_\_\_\_\_

Você participa?

( ) Sim

( ) Não

De qual(is)? \_\_\_\_\_

23. O “Lar Cantinho do Vovô” oferece atividades culturais?

( ) Sim

( ) Não

Você participa?

( ) Sim

( ) Não

De qual(is)? \_\_\_\_\_

24. Você participa das atividades de manutenção do “Lar Cantinho do Vovô”?

( ) Sim

( ) Não

Quais? \_\_\_\_\_

Araguaína, \_\_\_\_ de Agosto de 2011.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Entrevistado

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Entrevistador

\_\_\_\_\_  
Nome do Entrevistador

\_\_\_\_\_  
Prof. Adm. Msc. Paola Silva  
Coordenadora da EJ

\_\_\_\_\_  
Prof. Econ. Msc. José Francisco Mendanha  
Consultor da EJ

\_\_\_\_\_  
Prof. Adm. Msc. Rogério Cogo  
Coordenador do Curso de Administração